



GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 2T19

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2019 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2019 (2T19). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

13/08/2019

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 2,63 /ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 206,5 milhões

TELECONFERÊNCIA

14/08/2019 10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código conexão: Technos

CONTATOS RI

Miguel Cafruni - Diretor Financeiro e de RI

Luís Ricardo - Gerente Financeiro e de RI

João Nobrega - Coordenador de Planejamento e RI

Danielle Barbosa - Analista de Planejamento e RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8904

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Sequência no crescimento da receita líquida, registrando 7,7% versus 2T18;
- Equilíbrio do crescimento entre canais e categorias, com destaque para a categoria Moda;
- Ajuste extraordinário não recorrente nos estoques das premissas de estimativas de perdas por obsolescência, no valor de R\$37,2M com maior impacto no lucro bruto;
- Estabilidade no SG&A sem efeitos extraordinários, mesmo com crescimento nas vendas;
- Sequência da boa gestão do capital de giro, mesmo com o crescimento nas vendas;
- Endividamento líquido de R\$31,6M, redução de R\$22,5M versus o 2T18.

R\$ milhões	2T18	2T19	%	2018	2019	%
Receita Bruta	82,0	90,3	10,2%	149,2	166,1	11,4%
Receita Líquida	70,1	75,5	7,7%	125,2	138,5	10,6%
Lucro Bruto	37,2	1,3	-96,5%	61,6	27,7	-55,0%
Margem Bruta	53,0%	1,7%	-51,3p.p.	49,2%	20,0%	-29,2p.p.
Lucro Líquido	7,5	-36,5	-588,0%	-7,5	-46,5	516,5%
Margem Líquida	10,7%	-48,4%	-59,0p.p.	-6,0%	-33,5%	-27,5p.p.
EBITDA Ajustado	8,0	-37,0	-563,4%	-0,8	-39,1	5013,5%
Margem EBITDA Ajustada	11,4%	-49,0%	-60,4p.p.	-0,6%	-28,2%	-27,6p.p.
Volume de Relógios (mil)	528	622	17,6%	1.002	1.151	14,9%
Preço Médio (R\$/relógio)	152	143	-6,4%	146	141	-3,1%

EBITDA Ajustado - Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, recuperação Escrow de passivos gerados antes da aquisição da Dumont Saab e pelo plano de opções de ações.

No segundo trimestre de 2019 implementamos importantes mudanças na governança e na liderança do Grupo Technos. Em maio, reconfiguramos nosso Conselho de Administração com a nomeação de três novos conselheiros e a criação de três comitês de cultura, finanças e canais e produtos para fortalecer nossa governança. Nesse mesmo mês anunciamos, através de fato relevante, o regresso de Joaquim Ribeiro ao cargo de CEO da Grupo Technos. Joaquim foi CEO da Companhia de 2008 a 2014, período de grande crescimento e rentabilidade da empresa, e retorna com o objetivo de acelerar nosso turnaround operacional após redução expressiva de nossa dívida.

Apresentamos, no trimestre, crescimento de 7,7% em nossa receita líquida, com destaque para o crescimento de 17,6% no volume de relógios vendidos. Nossas principais marcas e canais seguem crescendo em receita e volume versus o ano anterior, com destaque para o canal especializado e o segmento de moda. Recuperamos participação de mercado com especial atuação no canal de grandes contas e lojas especializadas, nosso principal canal de vendas. Atribuímos essa boa performance à continuidade dos fatores destacados no primeiro trimestre, como o aumento da venda média e da frequência de compra dos clientes, além da melhoria de nosso nível de serviço ao cliente.

Do ponto de vista do lucro bruto, registramos uma provisão relevante em nossos estoques que impactou negativamente o resultado e que merece maior detalhamento.

Com as mudanças no Conselho de Administração e na liderança da Companhia, realizamos uma ampla revisão da operação, incluindo análises detalhadas de nosso capital de giro. Nas contas a receber realizamos a venda de parte da carteira de recebíveis já provisionada e de baixa recuperação, gerando um impacto positivo para a Companhia na ordem de R\$4,1M entre a monetização da carteira e o benefício fiscal. Realizamos, também, uma profunda revisão de nossos estoques e julgamos que uma parte relevante de nossos produtos e componentes obsoletos demanda retrabalhos que não se justificam pela alta complexidade e custo para recuperá-los, em função do expressivo número de SKUs e da sua baixa profundidade. Com isso, reconhecemos no resultado deste trimestre uma provisão de R\$32,3M que afetam nosso custo de produto e margem bruta. Adicionalmente, também constituímos a provisão de R\$4,2M referente à contingência fiscal desse estoque e de R\$0,7M referente aos materiais de marketing identificados como obsoletos. Importante reforçar que esse impacto é contábil e operacional que visa ajustar as premissas de estimativas de perdas em nossos estoques por obsolescência, não estando relacionado a qualquer desembolso de caixa.

Considerando o impacto da provisão extraordinária de estoques, tivemos um lucro bruto de R\$1,3M e margem bruta de 1,7%. Sem o efeito citado da provisão de estoques, registramos queda no lucro bruto de 9,5%, e perda de 8,4p.p. na margem bruta em comparação com o ano anterior. A redução de margem bruta, assim como no primeiro trimestre desse ano, ocorreu devido ao aumento do custo do dólar médio em comparação com o mesmo período do ano anterior e à redução das faixas de preços de algumas marcas para atender a faixa de maior demanda do mercado. Já implementamos importantes medidas para a recuperação de margem bruta e esperamos colher resultados positivos nos próximos trimestres devido ao longo lead time de produtos.

Nas despesas também tivemos efeitos extraordinários e não recorrentes com a mudança na diretoria e gastos de pessoal com rescisões. Sem esses efeitos nosso SG&A ficou praticamente estável versus o mesmo trimestre do ano anterior, apesar do crescimento das vendas e volume. Além dos impactos extraordinários e o reflexo do crescimento das vendas, tivemos contratações de duas consultorias externas, uma atuando no turnaround do negócio e outra atuando no ganho de eficiência operacional através da metodologia de orçamento base zero. Acreditamos que a atuação dessas consultorias, em conjunto com o nosso time interno, será importante para melhorar o crescimento e a rentabilidade da Companhia.

Neste trimestre, nosso EBITDA Ajustado foi bastante impactado pelos efeitos extraordinários citados anteriormente e foi negativo em R\$37,0M. Sem tais efeitos, registramos EBITDA Ajustado de R\$2,0M que

representa queda de R\$4,6M em relação ao 2T18. Em resumo, demonstramos crescimento de vendas, porém com queda na margem bruta e estabilidade nas despesas.

No capital de giro atingimos R\$187,3M que representa redução de 14,3% ou 49 dias. Nas contas a receber, mantivemos a gestão cautelosa dos prazos concedidos nas vendas e a consistência na assiduidade dos clientes, apesar do crescimento nas vendas. Nos estoques, tivemos os efeitos das provisões extraordinárias e optamos por trabalhar com uma cobertura maior, reduzindo o potencial impacto da perda de vendas por ruptura de produtos. E, nas contas a pagar, seguimos com ações que visam o alongamento dos prazos de pagamentos com fornecedores nacionais e estrangeiros.

Nossa dívida líquida no 2T19 encerrou em R\$31,6M. Registramos uma redução de R\$22,5M ou 38,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e aumento de R\$14,1M versus o 1T19. O efeito sazonal de um trimestre historicamente com venda menor, sem o mesmo efeito nas despesas recorrentes, além da nossa estratégia pelo aumento de cobertura nos estoques, gerou um consumo de caixa esperado no trimestre.

No segundo trimestre de 2019 implementamos mudanças importantes na governança e na liderança da Companhia com o objetivo de acelerar nossa performance após quatro anos de resultados difíceis em vendas e lucros. As realizações de uma ampla revisão da nossa operação e de ajustes necessários nesse trimestre são etapas importantes no processo de transformação da empresa. Implementamos, também nesse período, um plano detalhado de turnaround focado em melhorar nossa cultura, competitividade, e eficiência. Vemos oportunidades claras para fortalecer nossas competências para melhor satisfazer nossos colaboradores, clientes e acionistas. Acreditamos na saúde e no potencial de nosso core business – e temos a confiança que em breve demonstraremos resultados ainda mais robustos e encorajadores.

Conjuntamente à reconfiguração do Conselho de Administração e à mudança da liderança do Grupo Technos ocorrida nesse segundo trimestre de 2019, realizamos uma ampla revisão de nossa operação incluindo análises detalhadas de nosso capital de giro. Tais mudanças de liderança e revisão do capital de giro geraram efeitos extraordinários nesse trimestre que impactaram negativamente nossos resultados.

Nas contas a receber realizamos a venda da carteira identificada com potencial muito baixo de recuperação pelo aging médio de 3,6 anos de vencido e que já estava provisionada para perda. Essa operação é sem direito de regresso e gerou R\$0,3M de impacto positivo no nosso EBITDA Ajustado, além do benefício fiscal cash na ordem de R\$3,8M pela recuperação de impostos incidentes na venda original realizada aos clientes.

Nos estoques fizemos uma profunda revisão de todos os nossos armazéns e sistemas de estocagem na fábrica, na assistência técnica e no nosso setor de varejo. Após análise detalhada, decidimos ajustar as estimativas de perdas em nossos estoques irrecuperáveis por obsolescência, giro ou aging, observando a atual rentabilidade de nossas coleções e a complexidade e custo do processo de recuperação de parte de nossos produtos. Entendemos que uma parte significativa dos nossos estoques com aging médio de 4,1 anos não justifica investimentos para retrabalhá-los, tendo em vista o número expressivo de SKUs e sua baixa profundidade. Ao todo são mais de 14 mil SKUs de produto acabado e mais 120 mil SKUs de componentes diferentes com baixa profundidade de praticamente todas as marcas da Companhia, incluindo marcas descontinuadas nos últimos anos, fazem com que a complexidade para torná-los vendáveis novamente não se justifica pelo seu retorno e potencial de venda. Com isso, reconhecemos no resultado deste trimestre uma provisão de R\$32,3M que afeta nosso custo e margem bruta. Adicionalmente a essa provisão dos estoques, também constituímos as provisões de R\$4,2M referentes ao impacto fiscal desses estoques e R\$0,7M referente aos materiais de marketing identificados como obsoletos. Com o objetivo de mitigar riscos futuros de novas provisões extraordinárias, reforçaremos nossos sistemas, controles e gestão de estoque incluindo novos investimentos para a reorganização do fluxo fabril e de inspeção de qualidade no Brasil e na China.

Também tivemos outros impactos extraordinários e não recorrentes do negócio, como as mudanças na diretoria e gastos de pessoal com rescisões no 2T19 assim como, ganhos não recorrentes no 2T18 que impactaram a variação do SG&A no trimestre em R\$3,5M. Por isso, apresentamos abaixo uma reconciliação de nosso resultado sem os efeitos citados acima nas contas a receber, estoques e despesas:

R\$ milhões	2T18	2T19	%	2018	2019	%
Receita Bruta	82,0	90,3	10,2%	149,2	166,1	11,4%
Receita Líquida	70,1	75,5	7,7%	125,2	138,5	10,6%
Lucro Bruto	37,2	33,6	-9,5%	61,6	60,1	-2,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>53,0%</i>	<i>44,5%</i>	<i>-8,4p.p.</i>	<i>49,2%</i>	<i>43,4%</i>	<i>-5,9p.p.</i>
Lucro Líquido	6,1	-3,8	-161,8%	-8,9	-13,7	53,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>8,7%</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-13,7p.p.</i>	<i>-7,1%</i>	<i>-9,9%</i>	<i>-2,7p.p.</i>
EBITDA Ajustado	6,6	2,0	-70,0%	-2,2	-0,1	-94,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>9,4%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-6,8p.p.</i>	<i>-1,7%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>1,6p.p.</i>
Volume de Relógios (mil)	528	622	17,6%	1.002	1.151	14,9%
Preço Médio (R\$/relógio)	152	143	-6,4%	146	141	-3,1%

RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$90,3M no 2T19, crescimento de 10,2% em relação ao 2T18. A tabela a seguir demonstra a abertura de nossa receita bruta:

R\$ milhões	2T18	2T19	Var %	Var R\$	2018	2019	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	80,5	88,6	10,1%	8,1	146,2	162,7	11,3%	16,6
Assistência Técnica	1,5	1,7	14,9%	0,2	3,0	3,4	13,0%	0,4
Receita Bruta	82,0	90,3	10,2%	8,4	149,2	166,1	11,4%	16,9

VENDA DE RELÓGIOS

Análise Geral

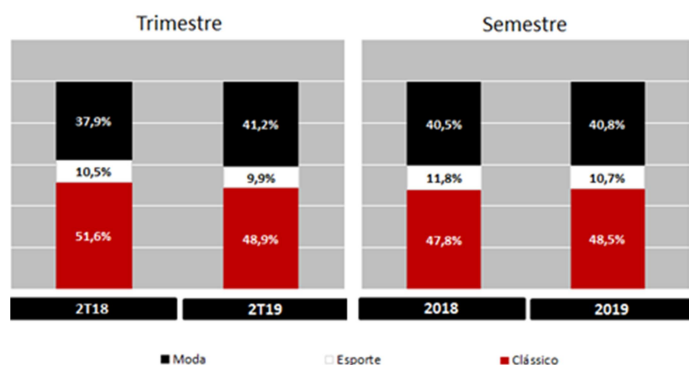
A receita bruta de produtos passou de R\$80,5M no 2T18 para R\$88,6M no 2T19, representando um crescimento de 10,1%. Atribuímos a sequência do crescimento na reaproximação do relacionamento com o cliente, resgatando nossos valores e fortalezas, com o aumento da venda média e da frequência de compra dos clientes, além da melhoria de indicadores operacionais referentes aos nossos serviços prestados.

O desempenho das vendas reflete o crescimento de 17,6% no volume de relógios vendidos no período, que somou 622 mil unidades no 2T19 e uma queda no preço médio.

R\$ milhões	2T18	2T19	Var %	Var R\$	2018	2019	Var %	Var R\$
Clássico	41,5	43,3	4,4%	1,8	69,8	79,0	13,2%	9,2
Esporte	8,5	8,8	4,0%	0,3	17,2	17,4	1,3%	0,2
Moda	30,5	36,5	19,6%	6,0	59,2	66,3	12,1%	7,2
Total	80,5	88,6	10,1%	8,2	146,1	162,7	11,3%	16,6

Na visão por categoria, registramos crescimento em todos os segmentos, com destaque para Moda que cresceu 19,6% em valor.

Participação na Receita Bruta de Venda de Produtos – por categoria



Análise por Canal de Distribuição

R\$ milhões	2T18	2T19	Var %	Var R\$	2018	2019	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	58,5	64,1	9,7%	5,7	103,1	116,6	13,1%	13,5
Magazines e Outros	22,0	24,5	11,3%	2,5	43,0	46,1	7,2%	3,1
Total	80,5	88,6	10,1%	8,2	146,1	162,7	11,3%	16,6

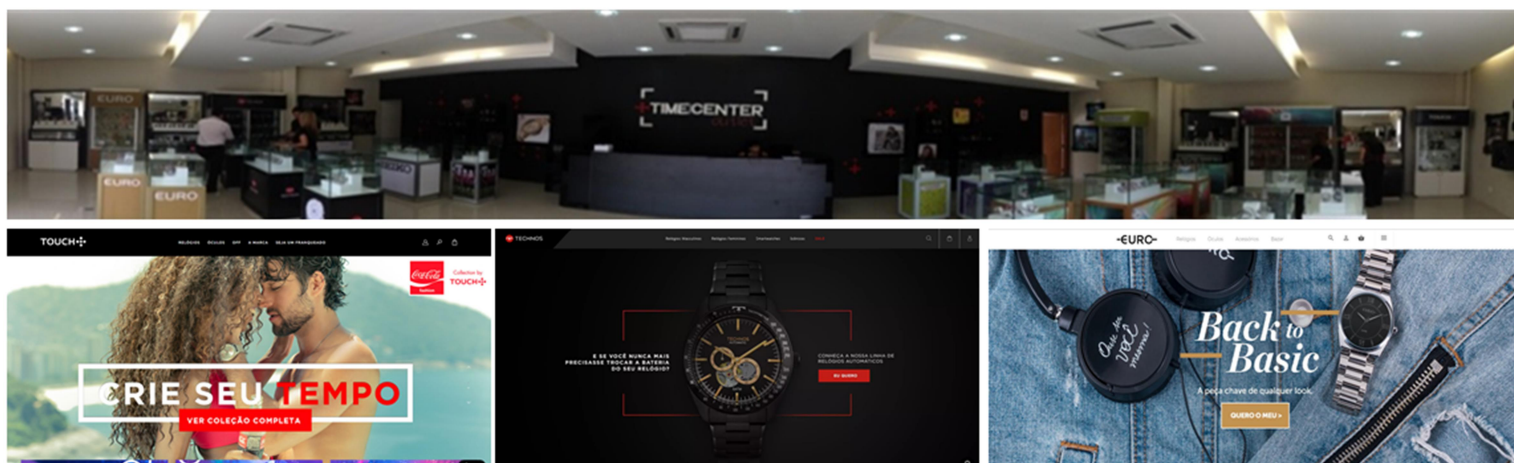
Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observamos crescimento em todos os canais e com destaque para as Magazines com 11,3% de crescimento no trimestre. Observamos, também, que a sequência na recuperação do canal de lojas especializadas – que é o principal canal de vendas da Companhia – é fundamental para a consistência do turnaround no top line do negócio.

VAREJO E FRANQUIAS

No varejo contamos com operações próprias por meio de sites e outlets. Atuamos no e-commerce com seis sites de comércio eletrônico, cinco deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Touch e Condor, e outro voltado para a venda on line de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação on line é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas on line antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

Também mantemos 14 operações de outlets nos principais malls deste segmento e em todo o território brasileiro. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da empresa e têm apresentado bom resultado de vendas, além de reforçarem a categoria em locais com grande presença de consumidores.

Nas franquias estamos presentes através das marcas Touch e Euro. Ao final de junho de 2019 tínhamos 56 pontos de venda exclusivos, sendo 40 Touch e 16 Euro. A política de atuação com relação aos franqueados se mantém focada na melhoria da qualidade na gestão e rentabilidade dos franqueados.



RECEITA LÍQUIDA



No 2T19, a receita líquida registrada foi de R\$75,5M, representando crescimento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento deste trimestre reforça a sequência na direção da recuperação das vendas e, no ano, estamos 10,6% superior ao ano anterior.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$1,9M no 2T19, representa crescimento de 20,5%. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

R\$ milhões	2T18	2T19	Var %	Var R\$	2018	2019	Var %	Var R\$
Receita Bruta	82,0	90,3	10,2%	8,4	149,2	166,1	11,4%	16,9
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(1,6)	(1,9)	20,5%	(0,3)	(2,9)	(3,5)	21,5%	(0,6)
Impostos sobre Vendas	(10,5)	(13,2)	25,4%	(2,7)	(21,4)	(24,6)	14,5%	(3,1)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,2	0,3	34,9%	0,1	0,4	0,5	21,2%	0,1
Receita Líquida	70,1	75,5	7,7%	5,4	125,2	138,5	10,6%	13,3

LUCRO BRUTO



Sem o efeito da provisão de estoques, registramos queda no lucro bruto de 9,5%, com impacto da perda de margem bruta de 8,4p.p., principalmente pelo impacto do dólar médio do estoque em comparação com o mesmo período do ano anterior e à redução das faixas de preços de algumas marcas para atender a faixa de maior demanda do mercado.

Atuamos ao longo do trimestre em um equilíbrio maior em relação a precificação de nossos produtos, sem perda de aderência as necessidades do consumidor, mas pelo lead time longo do nosso estoque os efeitos vão impactar principalmente o segundo semestre.

Neste trimestre fizemos uma profunda revisão de todos os nossos armazéns e sistemas de estocagem na fábrica, na assistência técnica e no nosso setor de varejo. Entendemos que uma parte significativa dos nossos estoques irre recuperáveis por obsolescência, giro ou aging não justificam investimentos para retrabalhá-los, tendo em vista o número expressivo de SKUs e sua baixa profundidade. Com isso, decidimos constituir uma provisão de R\$32,3M para ajustar as estimativas de perdas em nossos estoques por obsolescência, observando a atual rentabilidade de nossas coleções e a complexidade e custo do processo de recuperação de parte de nossos produtos e que afeta nosso custo e margem bruta.

Importante reforçar que esse impacto é contábil e operacional, não estando relacionado com qualquer desembolso de caixa. Considerando esses efeitos, tivemos um lucro bruto de R\$1,3M e margem bruta de 1,7% no trimestre.

DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



Tivemos um aumento de 12,3% em nosso SG&A no 2T19 ou R\$4,1 milhões comparado com o 2T18.

As despesas administrativas apresentaram um aumento de 33,8% ou R\$2,8M, sendo impactada principalmente com as mudanças da alta gestão e com consultoria de orçamento base zero, voltada para a revisão das nossas despesas e busca por maior eficiência operacional. Acreditamos que temos avançado bem na redução das nossas despesas ao longo dos últimos anos e contamos com o reforço dessa consultoria para sermos ainda mais eficientes na gestão das nossas despesas.

Nas despesas com vendas tivemos um aumento de 5,3% ou R\$1,3M comparado ao mesmo trimestre de 2018. Nessa rubrica temos basicamente dois impactos sendo o primeiro o aumento das vendas do período com aumento das despesas variáveis como frete e remuneração e, também, com consultoria que tem nos ajudado no front do negócio com foco na rentabilização dos nossos canais e na alavancagem das vendas.

Sem efeitos extraordinários no trimestre, nosso SG&A ficou praticamente estável versus o mesmo trimestre do ano anterior, apesar do crescimento das vendas e volume. Em relação à receita líquida, reduzimos a representatividade das despesas em 3,2p.p. versus o mesmo trimestre do ano anterior, passando de 49,5% no 2T18 para 46,3% no 2T19.

Seguimos focados no controle e redução do SG&A com objetivo de recuperar a rentabilidade do negócio.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



Expurgando os efeitos extraordinários no trimestre, o resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa R\$1,6M no 2T19 comparado com R\$0,8M no 2T18.

Com o efeito, o resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa R\$15,5M versus R\$0,8M no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos nessa rubrica referem-se à constituição de provisões de contingência fiscal em função do ajuste de estimativas de perdas em nossos estoques por obsolescência, conforme profunda revisão de todos os nossos armazéns e sistemas de estocagem na fábrica, na assistência técnica e no nosso setor de varejo.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

Expurgando os efeitos extraordinários no trimestre, o EBITDA Ajustado foi de R\$2,0M queda de R\$4,6M em relação ao 2T18. Em resumo, apresentamos crescimento das vendas, com queda na margem bruta e estabilidade nas despesas.

Considerando os efeitos, tivemos um EBITDA Ajustado no 2T19 negativo de R\$37,0M com margem negativa de 49,0% sobre a receita líquida. Comparado ao mesmo trimestre de 2018, o desempenho representa uma queda de R\$45,0M.

R\$ milhões	2T18	2T19	2018	2019
(=) Lucro Líquido	7,5	(36,5)	(7,5)	(46,5)
(+) Depreciação e Amortização	(3,2)	(3,0)	(6,3)	(6,0)
(+/-) Resultado Financeiro	3,8	(0,6)	1,8	(1,8)
(+) Impostos Correntes	0,0	0,0	0,0	0,0
(+/-) Impostos Diferidos	0,6	15,7	1,0	14,0
(=) EBITDA (CVM 527/12)	6,4	(48,6)	(4,0)	(52,6)
(+/-) Provisão para Contingências	(0,3)	(9,5)	(0,3)	(9,7)
(+) Outras Despesas Não Caixa*	(0,4)	(0,4)	(0,8)	(0,8)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	(1,0)	(1,6)	(2,1)	(3,0)
(=) EBITDA Ajustado	8,0	(37,0)	(0,8)	(39,1)

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 2T19 foi negativo em R\$0,6M, R\$4,4M abaixo do 2T18 que apresentou uma receita líquida de R\$3,8M. Os principais impactos nessa rubrica vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período, tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos.

Considerando que quase a totalidade de nossos pagamentos aos fornecedores de matéria prima se dá em moeda estrangeira, são utilizadas operações com instrumentos financeiros derivativos com objetivo de minorar o potencial risco cambial. Tais instrumentos derivativos se restringem à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos doze meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido da Companhia registrou prejuízo líquido de R\$3,8M, desconsiderando os efeitos extraordinários pelos os impactos do crescimento de vendas, redução da margem bruta, despesas não recorrentes e impacto cambial negativo no trimestre. Considerando os efeitos extraordinários, apresentamos um resultado líquido negativo de R\$36,5M.

R\$ Milhões	2T18	2T19	2018	2019
Lucro antes do IR e CSLL	6,9	(52,3)	(8,5)	(60,5)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	21,7	32,4	28,7	38,5
(+/-) Atividades operacionais	(15,5)	10,2	10,4	20,3
(+/-) Atividades de investimento	(4,3)	(1,7)	(8,1)	(6,4)
(+/-) Atividades de financiamento	11,5	(7,6)	9,9	(33,8)
(=) Aumento (redução) de caixa	20,3	(18,8)	32,3	(41,9)
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	26,8	46,8	14,8	69,9
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	47,1	28,0	47,1	28,0

AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia somou R\$32,4M no período. Nesse trimestre, tivemos principalmente o efeito da revisão do capital de giro. Além disso, temos efeitos da depreciação e da variação cambial, que impacta a provisão de pagamento de juros sobre empréstimos. Esse impacto é compensado pelo nosso swap cambial que está registrado nas atividades operacionais.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 2T19, as atividades operacionais totalizaram R\$10,2M. As principais movimentações no trimestre foram: (i) redução de R\$16,1M no contas a receber; (ii) aumento R\$15,7M nos estoques e (iii) aumento de R\$11,6M em fornecedores.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento da Companhia foi impactado, principalmente, pelos investimentos realizados em ativo fixo e intangível totalizando R\$1,7M.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas atividades de financiamento da Companhia decorre principalmente pelo pagamento de empréstimos. Esse trimestre, amortizamos mais uma parcela do principal junto a nossos bancos parceiros no valor de R\$5,0M.

RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram na redução das disponibilidades de R\$18,8M ao final do 2T19 que, somadas ao saldo inicial de R\$46,8M, resultaram no saldo final em caixa de R\$28,0M em 30 de junho de 2019. Ao final do 2T18, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$47,1M.

CAPITAL DE GIRO

R\$ Milhões	2T18	Dias	2T19	Dias
(+) Contas a Receber	142,6	163	138,1	158
(+) Estoques	133,8	274	115,9	245
(-) Contas a Pagar	57,9	127	66,7	141
(=) Capital de Giro	218,5	311	187,3	262

O capital de giro da Companhia no 2T19 totalizou R\$187,3M, representando 262 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$218,5M, redução de R\$31,2M ou 14,3%. Sem o impacto dos estoques, tivemos um saldo de R\$219,7M e em linha com o 2T18.

Nas contas a receber temos melhorado constantemente a assiduidade dos clientes e mantido o saldo médio de recuperação, além de gerirmos de forma cautelosa os prazos de venda concedidos aos clientes. No trimestre, passamos de 163 dias de recebimento no 2T18 para 158 dias no 2T19, uma redução de 5 dias ou 3,1%.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$115,9M, representando 29 dias a menos de capital de giro, principalmente pela provisão extraordinária de estoque. Sem esse efeito, tivemos aumento nos dias de estoque versus o mesmo período do ano anterior pela estratégia de trabalhar com uma cobertura maior, reduzindo o potencial impacto da perda de vendas por ruptura de produtos.

Nas contas a pagar, demos sequência ao trabalho de alongamento de prazos com fornecedores nacionais e estrangeiros, passando de 127 dias para 141 dias o prazo médio de pagamento compensando quase que integralmente o aumento dos estoques do período.

SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o 2T19 com dívida líquida de R\$31,6M, com redução de R\$22,5M ante a posição do segundo trimestre de 2018 e aumento de R\$14,1M ao final do 1T19.

R\$ milhões	2T18	1T19	2T19
Dívida Bruta	(101,2)	(71,9)	(67,4)
(-) Caixa ¹	47,1	54,4	35,8
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(54,1)	(17,5)	(31,6)

¹ No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito.

Temos trabalhado com um saldo de caixa mais elevado nesse momento de incerteza econômica e de retomada da recuperação das vendas. No segundo trimestre de 2019, tivemos um aumento esperado de dívida líquida versus o 1T19 em função do crescimento de vendas do período, que tem impacto na geração de caixa futura em função do ciclo da venda, e também pela estratégia de aumentar a cobertura de estoques mitigando risco de perda de venda na ponta por falta.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	2T18	2T19
Receita Líquida	70.117	75.537
Custo das vendas	(32.965)	(74.244)
Lucro bruto	37.153	1.293
Despesas com vendas	(25.163)	(25.780)
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	0	(727)
Despesas administrativas	(8.159)	(10.917)
Outros, líquidos	(842)	(15.480)
Lucro operacional	2.989	(51.611)
Resultado financeiro, líquido	3.945	(645)
Receitas financeiras	24.137	5.518
Despesas financeiras	(20.192)	(6.163)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.934	(52.256)
Imposto de renda e contribuição social	551	15.733
Corrente	0	0
Diferido	551	15.733
Lucro líquido	7.485	(36.523)

SEMESTRAL

	Consolidado	
	2018	2019
Receita Líquida	125.218	138.509
Custo das vendas	(63.578)	(110.781)
Lucro bruto	61.640	27.728
Despesas com vendas	(53.617)	(50.227)
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber		(1.353)
Despesas administrativas	(17.317)	(19.324)
Outros, líquidos	(1.409)	(15.505)
Lucro operacional	(10.703)	(58.681)
Resultado financeiro, líquido	2.167	(1.793)
Receitas financeiras	31.448	16.549
Despesas financeiras	(29.281)	(18.342)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.536)	(60.474)
Imposto de renda e contribuição social	1.001	14.019
Corrente	0	0
Diferido	1.001	14.019
Lucro líquido	(7.535)	(46.455)

BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	47.110	27.974
Caixa Restrito	0	7.778
Contas a receber de clientes	142.636	138.135
Estoques	133.757	115.877
Impostos a recuperar		5.286
Instrumentos financeiros derivativos	9.390	7.473
Outros ativos	10.844	4.961
Ativos mantidos para venda	267	15.627
	364.444	323.111
Não circulante		
Depósitos Vinculados	24.047	4.255
Adiantamento a fornecedores	5.437	4.625
Impostos a recuperar	29.052	67.320
Depósitos judiciais	7.285	5.203
Outros ativos	26.468	284
	92.289	81.687
Investimentos		
Intangível	262.185	263.255
Imobilizado	36.403	39.285
	298.588	302.540
Total do ativo	755.321	707.338

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	65.428	28.662
Fornecedores	57.916	66.725
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	4.166	2.024
Imposto de renda e contribuição social diferidos	435	441
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	9.205	7.932
Dividendos a pagar	1.289	1.375
Instrumentos financeiros derivativos	213	1.616
Arrendamento a pagar	0	3.517
Outras contas a pagar	4.428	7.059
	144.183	120.455
Não circulante		
Empréstimos	50.408	42.417
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.951	1.908
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.249	18.368
Provisão para contingências	28.299	55.746
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	25.931	4.555
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	0	32.561
Arrendamento a pagar	0	2.997
Outras contas a pagar	76	8.271
	153.914	166.823
Total do passivo	298.097	287.278
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	202.245	203.833
Reservas de lucros	168.130	168.309
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.121)	(14.132)
Lucros (prejuízos) acumulados	(7.535)	(46.455)
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Total do patrimônio líquido	457.224	420.060
Total do passivo e patrimônio líquido	755.321	707.338

Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	2T18	2T19
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.934	(52.257)
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	3.201	3.035
Provisão para valor recuperável de estoques	239	32.349
Provisão para valor recuperável de contas a receber	1.042	(18.742)
Provisão (reversão) para contingências	2.275	14.813
Resultado na venda de ativos permanentes	185	35
Impairment bens de ativos permanentes	(1)	(1)
Juros sobre empréstimos	13.959	355
Juros outros	365	225
Prêmio de opção de ações	423	432
Outros	(16)	(78)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	10.800	16.105
Redução (aumento) nos estoques	(12.961)	(15.735)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(508)	(2.033)
Redução (aumento) nos outros ativos	(22.318)	1.923
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	14.653	11.626
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	596	755
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(4.852)	(1.474)
Juros pagos	(867)	(937)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	13.149	(9.604)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate de depósitos vinculados	272	18.771
Aquisição de participação societária	(528)	(20.819)
Compras de imobilizado	(2.862)	852
Valor recebido pela venda de imobilizado	744	715
Compras de ativos intangíveis	(1.969)	(1.171)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(4.343)	(1.652)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos	31.592	0
Pagamento de empréstimos	(19.962)	(6.085)
Arrendamento contratado	0	(416)
Arrendamento pago	0	(1.091)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(87)	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	11.543	(7.593)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	20.349	(18.849)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	26.761	46.823
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	47.110	27.974

	Consolidado	
	2018	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.536)	(60.474)
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	6.363	6.045
Provisão para valor recuperável de estoques	851	32.554
Provisão para valor recuperável de contas a receber	1.331	(18.116)
Provisão (reversão) para contingências	2.906	15.353
Resultado na venda de ativos permanentes	283	38
Impairment bens de ativos permanentes	(3)	(3)
Juros sobre empréstimos	15.381	1.282
Juros outros	740	890
Prêmio de opção de ações	846	827
Outros	(24)	(359)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	43.730	38.660
Redução (aumento) nos estoques	(29.016)	(33.326)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(5.221)	1.036
Redução (aumento) nos outros ativos	(21.176)	6.490
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	26.611	13.453
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.662	976
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(4.637)	(4.929)
Juros pagos	(1.576)	(2.059)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	30.515	(1.662)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	525	20.471
Aquisição de participação societária	(1.155)	(22.506)
Compras de imobilizado	(6.111)	(2.423)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.606	787
Compra de ativos intangíveis	(2.998)	(2.757)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(8.133)	(6.428)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos	31.592	0
Pagamento de empréstimos	(21.606)	(31.981)
Arrendamento pago	0	(1.815)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(87)	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	9.899	(33.797)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	32.281	(41.887)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.829	69.861
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	47.110	27.974